



EDITORIAL

Caligrafia. Arte do desenho manual das letras e palavras. Território híbrido entre os códigos verbal e visual.— O que se vê contagia o que se lê. Com lápis, pena, pincel, caneta, mouse ou raio laser. — O que se vê transforma o que se lê. A caligrafia está para a escrita como a voz está para a fala. ...Entonação gráfica. Assim como a voz apresenta a efetivação física do discurso (o ar nos pulmões, a contração do abdômen, a vibração das cordas vocais, os movimentos da língua), a caligrafia também está intimamente ligada ao corpo, pois carrega em si os sinais de maior força ou delicadeza, rapidez ou lentidão, brutalidade ou leveza do momento de sua feitura. O atrito entre o sentido convencional das palavras (tal como estão no dicionário) e as características expressivas da escritura manual abre um campo de experimentação poética que multiplica as camadas de significação. Além disso, suas linhas, curvas, texturas, traços, manchas e borrões, mesmo que ilegíveis, ou apenas semi-decifráveis, podem produzir sugestões de sentidos que ocorrem independentemente do que se está escrevendo, apenas pelo fato de utilizarem os sinais próprios da escrita. Esqueletos de signos fragmentados. Dança de letras sobrepostas possibilitando diferentes leituras. Paisagens. Horizontes ou abismos.

(Sobre a caligrafia Arnaldo Antunes 20/03/2002)

A Revista Travessias apresenta sua décima quinta edição trazendo escrituras, sentidos conhecidos e renovados, palavras milenarmente escritas que ganham corpo novo, sentido ampliado, expandido, entrelaçado qual corpos de amantes na plenitude de seus gestos afetivos mais intensos e marcados. **Travessias** se efetiva mais uma vez como voz, corpo e paisagem de vários discursos que transversal e interdisciplinarmente se entrecruzam entoando vez que outra, unissonamente, pontos em comum e em outros momentos, fazendo cânone de temas que embora diversos de harmonizam na cantoria das vozes múltiplas e mesma envergadura, porém.

Agradecemos a participação de todos os que nos enviaram seus discursos para entrecruzar vozes do conhecimento, da pesquisa e dos estudos realizados no decorrer de seus momentos de academia e atuação profissional.

Obrigado

Os editores

ISSN 1982-5935
Vol 6 N° 2 – 2012
15ª edição